O banco chinês como instituição comunitária

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Fundadores como líderes comunitários

Os administradores dos bancos chineses eram também os líderes da comunidade. Lim Peng Siang foi presidente da Singapore Chinese Chamber of Commerce de 1913 a 1916, com exceção de 1914, e membro do Chinese Advisory Board (conselho consultivo para assuntos chineses) de 1921 a 1941. Tan Cheng Siong, do Oversea-Chinese Bank, era juiz de paz, membro da Câmara de Comércio e membro do Chinese Advisory Board. Os comerciantes hokkien encontravam-se em clubes como o Goh Loo Club e o Ee Hoe Hean Club, onde trocavam notícias da China e acertavam negócios. Foi ali que Tan Chin Tuan conheceu os banqueiros que mais tarde o contrataram.[1]

Essa sobreposição dava aos bancos seus depósitos. Também criava os conflitos de interesse que as quebras de 1913 e 1931 expuseram. Era difícil negar um empréstimo a um administrador que era o líder da comunidade. Um depositante que confiava nele pessoalmente raramente perguntava como o banco era administrado. A ordenança colonial de 1914 enfrentou um aspecto do problema ao restringir os empréstimos sem garantia aos administradores. O problema mais profundo, a

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

concentração da poupança de uma comunidade na sorte de algumas poucas famílias de destaque, só se resolveu com o crescimento dos bancos para além do círculo de seus fundadores.

Estimulando o hábito bancário

Os bancos chineses levaram os serviços bancários a pessoas que os bancos europeus não alcançavam. Huff sustenta que eles exploraram um mercado de poupadores, empresários e empreendedores chineses que os bancos europeus não conseguiam atender e estimularam o hábito bancário na comunidade em geral. Também emprestavam a um leque mais amplo de empresas, inclusive à indústria, que os bancos europeus em grande parte ignoravam, preferindo o financiamento do comércio e hipotecas de alta qualidade.[2] Nesse sentido, os bancos chineses desempenhavam uma função de desenvolvimento que ia além do atendimento ao seu próprio grupo dialetal.

Eles também assumiram funções fiduciárias. A partir de maio de 1919, o Ho Hong Bank passou a atuar como testamenteiro e trustee.[3] Para as famílias chinesas, a administração de um espólio por um banco cujos administradores eram conhecidos na comunidade oferecia um meio-termo entre um testamenteiro da família, que poderia ser parcial, e uma trust company inglesa, que talvez não compreendesse os costumes familiares chineses. O capítulo III da parte A descreveu as dificuldades jurídicas dos trusts ancestrais chineses. A parte E mostra como o negócio de trusts do centro financeiro moderno cresceu a partir desses começos.

Educação e filantropia

Os líderes dos bancos chineses financiaram escolas e obras de caridade em grande escala. Tan Kah Kee fundou a The Chinese High School em Singapura em 1919 e a Universidade de Xiamen em 1921. Lee Kong Chian presidiu o conselho da The Chinese High School de 1934 a 1957 e criou a Lee Foundation em 1952, com filiais na Malaia britânica (Malaya) a partir de 1960 e em Hong Kong a partir de 1965.[4] A

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

filantropia reforçava o prestígio do qual os bancos dependiam. Um banqueiro que financiava as escolas da comunidade era um banqueiro a quem seus membros confiavam suas economias.

Esse padrão continua a moldar a relação entre os bancos de Singapura e as famílias ricas que os fundaram ou controlaram. As famílias que construíram bancos construíram também fundações, que ainda detêm participações relevantes e financiam educação, cultura e pesquisa. O capítulo III da parte E examina o family office e as estruturas filantrópicas por meio das quais esse patrimônio é mantido hoje.

Do banco comunitário ao campeão nacional

O banco de grupo dialetal não sobreviveu como tipo. Seus clientes ultrapassaram a comunidade dialetal, seus gestores adotaram os métodos da banca ocidental e o Estado acabou por regulá-lo como qualquer outro banco. A instituição que resultou da fusão de 1932 é hoje um dos maiores bancos do Sudeste Asiático. No fim de 2025, o OCBC informou ativos totais de S$ 675,69 bilhões e lucro líquido de S$ 7,42 bilhões.[5] Essa escala resulta de desenvolvimentos posteriores, examinados nas partes C, D e E. Os alicerces, porém, foram lançados no entreguerras: um banco de propriedade do capital chinês de Singapura, voltado para a região e dirigido por homens cujo prestígio na comunidade dava confiança aos depositantes.

Equívoco comum

O OCBC é às vezes descrito como um banco fundado em 1932. Na verdade, a sociedade de 1932 foi o produto de uma fusão de salvamento de três bancos hokkien fundados em 1912, 1917 e 1919, dois dos quais estavam em sérias dificuldades após as perdas de 1931. É igualmente enganoso descrever os bancos de grupo dialetal como clubes fechados. Seu capital e sua liderança vinham de um único grupo linguístico, mas eles captavam depósitos de um público chinês mais amplo, no caso do Kwong Yik também de clientes malaios e chettiar, emprestavam a industriais e a comerciantes e abriram agências em lugares tão distantes quanto Londres e Nova York.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Notas

1. Wikipedia, “Lim Peng Siang” (acesso em novembro de 2026): presidente da Singapore Chinese Chamber of Commerce de 1913 a 1916, exceto em 1914, quando foi vice-presidente; membro do Chinese Advisory Board de 1921 a 1941; recusou várias vezes uma cadeira no Legislative Council; ISEAS, “Biographical Notes: Tan Chin Tuan (1908–2005)”, 2023, p. 1: Tan Cheng Siong foi juiz de paz e membro da Chinese Chamber of Commerce e do Chinese Advisory Board; ISEAS, “Biographical Notes: Tan Chin Tuan (1908–2005)”, 2023, p. 1: o Goh Loo Club e o Ee Hoe Hean Club eram locais onde os comerciantes hokkien se reuniam, trocavam notícias da China e exploravam negócios; Tan Chin Tuan foi apresentado ali a Tan Ean Kiam e ao diretor-gerente do Chinese Commercial Bank, que mais tarde o contrataram. ↩
2. W. G. Huff, “Currency Boards and Chinese Banking Development”, 2003, p. 4 e 8: os bancos chineses “tapped a market of Chinese savers, businessmen and entrepreneurs that European banks did not reach” e, na Malaia britânica, “encouraged the ‘banking habit’ and attracted additional finance”; W. G. Huff, “Currency Boards and Chinese Banking Development”, 2003, p. 7–9: o principal interesse dos bancos europeus continuava sendo o financiamento do comércio exterior, além de alguns empréstimos hipotecários sobre imóveis de alta qualidade; os bancos chineses “financed a wide range of activities, including manufacturing”. ↩
3. Wikipedia, “Ho Hong Bank” (acesso em novembro de 2026): a partir de maio de 1919, o banco passou a atuar como testamenteiro e trustee. ↩
4. Wikipedia, “Tan Kah Kee” (acesso em novembro de 2026): fundou a The Chinese High School (hoje Hwa Chong Institution) em 1919 e a Universidade de Xiamen em 1921; Wikipedia, “Lee Kong Chian” (acesso em novembro de 2026): presidente do conselho da The Chinese High School de 1934 a 1957; criou a Lee Foundation em Singapura em 1952, uma filial na Malaia britânica em 1960 e a Lee Foundation Limited em Hong Kong em 1965. ↩

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

5. OCBC, *Annual Report 2025*, "Financial highlights" (ocbc.com, acesso em novembro de 2026): ativos totais de $ 675,69 bilhões; lucro líquido de $ 7,42 bilhões. ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com